

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Publicação mensal

ANNO X

ABRIL, 1878

N. 4

PATHOLOGIA INTERTROPICAL

DISCUSSÃO SOBRE AS FILARIAS NA SOCIEDADE PATHOLOGICA DE LONDRES; PRIORIDADE DE WUCHERER; O MOSQUITO COMO UM MEIO DE TRANSPORTE DAS MICRO-FILARIAS DO HOMEM PARA A AGUA.

Como additamento ás numerosas publicações originaes e extrahidas, a que temos aberto espaço em nossas paginas, offerecemos hoje aos nossos leitores que teem interesse n'este assumpto, o seguinte resumo de uma discussão recente no seio de uma das mais importantes associações medicas da Inglaterra, a *Pathological Society*, conforme o encontramos na *Lancet* de 9 de Março ultimo.

—O Sr. G. C. Coles apresentou um specimen de escrôto lymphatico recebido do Dr. Manson, de Amoy. Leu uma descripção summaria d'esta molestia, que consiste em um estado varicoso dos lymphaticos do escrôto, seguida de inflammação da pelle, e de exsudação de um liquido a principio claro, e depois leitoso. Fez ver tambem a relação entre esta molestia e a elephancia por um lado e a chyluria pelo outro. Em taes casos de escrôto lymphatico encontra-se frequentemente a *Filaria sanguinis hominis*.

—Sir Joseph Fayrer disse ter sido a molestia pela primeira vez descripta em 1861 pelo Dr. Vandyke Carter, e por elle proprio quatro annos depois. Chamou-a então elephancia nevoide, e quando Lewis descobriu a filaria

em casos de chyluria, o orador suggeriu a possibilidade de ser tambem devida esta affecção á presença d'aquelles vermes, os quaes pouco depois foram encontrados no sangue, na urina, e no liquido contido nos lymphaticos do escrôto de doentes d'esta molestia.

Foi de alta importancia o facto de se ter seguido á descoberta de Lewis a do verme adulto pelo Dr. Bancroft na Australia, e a de ser o mosquito o hospedeiro intermediario entre estas duas formas.

O liquido exsudado n'estes casos de escrôto lymphatico era muitas vezes leitoso, avermelhado, coalhava rapidamente, e a sua perda era acompanhada de grande abatimento.

O orador não tinha certeza de ser esta affecção identica á verdadeira elephancia do escrôto, na qual pode o tumor chegar a enermes dimensões (o ultimo por elle operado pesava 110 libras, tendo o paciente apenas o peso de 240 libras antes da operação). Não ha em muitos d'estes casos dilatação dos lymphaticos. Respondendo ao Presidente disse o orador que não julgava terem ainda sido encontradas as filarias na elephancia não nevoide.

—O *Presidente* declarou que nos casos de chyluria recentemente apresentados á sociedade não foi encontrada filaria alguma.

—O Dr. *Cobbold* disse que nenhuma duvida havia em ser a *Filaria sanguinis hominis* a forma embryonaria da *Filaria Bancrofti*, e o verdadeiro merito do seu descobrimento na chyluria cabia ao Dr. Wucherer, da Bahia ¹ mas foi Lewis quem primeiro mostrou a sua presença no sangue. A descoberta independente de Bancroft, do

¹ Folgamos de ver que o illustre helminthologista confirma com as suas palavras authorizadas a declaração que alguns annos antes fizera n'aquelle mesmo recinto o Dr. John Harley, reconhecendo a prioridade do nosso fallecido collaborador Wucherer no descobrimento das micro-filarias no corpo humano. A justiça que estes sabios fazem ao merito d'aquelle importante descobrimento, honra tanto a elles proprios, como a memoria do amigo cuja perda não cessamos de lamentar.

verme adulto, foi completada pela do Dr. Manson que observou todos os passos da historia da vida d'estas filarias. Verificou elle que levada ao estomago do mosquito, (contou não menos de 120 em um só) a filaria muda a pelle e toma a forma de uma linguicã; a femea do mosquito deposita n'agua os ovos e ahi morre. As filarias são introduzidas no corpo humano com a agua em bebida.

—O Dr. *Crocker*, alludindo á supposta obstrucção mechanica dos lymphaticos (pelas filarias) como causa da sua varicosidade, disse ter ultimamente examinado o sangue e a lymphá em um caso de elephancia da perna, e julgava que d'esta causa provinha o embaraço á circulação da lymphá.

—O Sr. *Coles* mostrou igualmente specimens de Filarias no coração e no esophago do cão. Ennumerou diversos parasitas que infestam os cães na China, como os descreve o Dr. Manson, e disse que havia entre aquelles duas formas de filarias; uma, a *Filaria immitis*, que no estado adulto occupava o ventriculo direito, e era a causa frequente de morte; e a outra, a *Filaria sanguinolenta*, que se alojava em varias partes do corpo, formando tumores no esophago, ou produzindo pleurisia, paraplegia, etc. ²

² Estes dous vermes foram recentemente (no principio de Março) encontrados pelos nossos collegas, Drs. Silva Lima e Silva Araujo, no coração e no esophago de um cão de fila que morrera de epifepsia e delinhamento progressivo, com perversão do appetite, etc. Alem d'estes entozoarios havia em toda a extensão do Intestino delgado inumeros vermes analogos ao *Ankylostomum duodenale*, e que parecem ser o *Doehmius trigonocephalus* (Dujardin). Julgamos que é esta a primeira investigação d'este genero emprehendida no Brazil, e esperamos poder publicar proxima mente a nota d'este interessante facto, que confirma os trabalhos realisados na India e China pelos Drs. Lewis e Manson.